

Veículo: G1

Data: 11/06/2019

Link: <https://g1.globo.com/es/espírito-santo/noticia/2019/06/11/audiencia-publica-discute-cortes-e-gastos-na-ufes-e-no-ifes.ghtml>

Audiência pública discute cortes e gastos na Ufes e no Ifes

Evento falou temas relacionados ao bloqueio de verbas para universidades públicas federais e institutos federais. MEC diz que tem se esforçado para realizar investimentos.

Por Dilany Silva, G1 ES e TV Gazeta
11/06/2019 09:31 - Atualizado há 5 horas



Uma audiência pública promovida pelo Ministério Público Federal (MPF) na noite desta segunda-feira (10), na Universidade Federal do Espírito Santo, em Goiabeiras, Vitória, discutiu temas relacionados ao bloqueio de verbas para universidades públicas federais e institutos federais. Alunos, professores e representantes de movimentos sociais estiveram presentes no evento.

"O corte chega a quase 40% na parte que efetivamente pode haver corte, que seria na parte de custeio de manutenção, limpeza e bolsas, que são as verbas que chamamos de discricionárias", disse a procuradora da república Elisandra Oliveira Olimpio.

Para a procuradora da república, um dos objetivos da audiência foi levantar informações quanto às necessidades das instituições federais de ensino do estado.

"A partir desse diagnóstico vamos avaliar as medidas que nós podemos adotar, seja com ações na justiça ou outras medidas que possam, no âmbito extra-judicial, tentar mudar esse quadro", pontuou Elisandra Oliveira Olimpio.



Evento contou com a presença de professores, alunos, especialistas e de uma procuradora da Justiça — Foto: Reprodução/TV Gazeta

Ufes e Ifes

O reitor da Ufes, Reinaldo Centoducatte, destacou que a luta contra o contingenciamento de recursos para o sistema federal de ensino é pela defesa da autonomia universitária.

"Vamos continuar negociando, estamos abertos a negociação, vamos mostrar ao Ministério da Educação e também à equipe econômica do Governo a importância e a necessidade de que o orçamento das universidades e dos institutos federais para que eles sejam liberados para que possamos cumprir com nossas obrigações", disse o reitor.

O reitor do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), Jadir José Pela, declarou que serviços fundamentais para o funcionamento das instituições já estão sendo prejudicados.

"Principalmente na questão da vigilância, da limpeza e da manutenção, que são os itens que mais impactam no nosso orçamento, além do combustível, já estão afetados".



Estudantes compareceram ao evento na Ufes — Foto: Reprodução/TV Gazeta

Alunos preocupados

O vice-presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE), Miguel Intro, acredita que, além dos serviços de manutenção, o ensino nos institutos federais e universidades pode sofrer dano.

"A gente sabe que isso vai impactar na produção de ciência, de pesquisa e de tecnologia, que são fundamentais para o desenvolvimento tanto para nós estudantes, quanto para o desenvolvimento da nação", comentou.

A preocupação de Miguel Intro é a mesma da estudante de engenharia Natália Bonifácio. "Aqui na Ufes existem vários projetos. O Centro de Línguas, por exemplo, que oferece cursos de inglês, francês, espanhol, entre outros. Isso é feito por um preço mais acessível e já foram divulgadas algumas notícias de que ele pode ser impactado".

Ministério da Educação

O Ministério da Educação declarou que para não limitar ainda mais o orçamento, tem mantido diálogo constante com o Ministério da Economia.

O MEC disse ainda que o orçamento de 2019 para a área é maior do que dos anos anteriores, apesar do contingenciamento. O órgão pontua que trabalha para conseguir recursos recuperados da corrupção e que o dinheiro recuperado já está no Brasil, podendo chegar a R\$ 2,5 bilhões.



Audiência pública discute cortes e gastos na Ufes e no Ifes